



# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 9 - Out./83 - p. 1 - 4

## CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE SERINGUEIRA EM ALTAMIRA, PA.

Antonio Nascim Kalil Filho\*

Paulo Choji Kitamura\*\*

Rui de Amorim Carvalho\*\*\*

Entre as regiões do Pará potencialmente aptas ao cultivo da seringueira, a de Altamira destaca-se como uma das mais promissoras, dada às condições climáticas favoráveis.

No entanto, as experiências com a heveicultura a nível de monocultivo são relativamente recentes na região, onde os plantios mais antigos contam atualmente com cerca de 4 anos.

Apesar do grande interesse para o cultivo da seringueira em escala comercial na região, face aos estímulos de mercado e do programa especial de crédito rural, a nível de produtor, muitas dúvidas ainda permanecem não esclarecidas, principalmente no que se refere aos aspectos dos custos de produção, abrangendo desde a fase de formação de mudas até a venda do produto à usina beneficiadora.

---

\* Engº Agrº MSc Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE Altamira - Caixa Postal 061 - CEP 68370 - Altamira - Pará.

\*\* Engº Agrº MSc em Economia Rural, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU - Cx. Postal, 48 - CEP 66000 - Belém - Pará.

\*\*\* Economista, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE Altamira - Cx. Postal, 061 - CEP 68370 - Altamira - Pará.

CT/9 - UEPAE Altamira - Out./83 - p. 2

Este trabalho procura responder a questões específicas, a partir da reunião de informações básicas no que tange à formação de mudas enxertadas de seringueira, com base nos coeficientes técnicos de produção observados na região de Altamira.

Foram levantadas as quantidades, os materiais e mão-de-obra necessários para a formação de mudas enxertadas de seringueira na região, envolvendo todas as práticas rotineiras do sistema, desde a sementeira até o arranquio das mudas e o seu acondicionamento. Para fins de cálculo, foi considerado um lote de 2000 mudas e os preços correntes de maio de 1983.

Os coeficientes técnicos, bem como os seus respectivos custos são apresnetados na Tabela 1. O custo direto total foi calculado em torno de Cr\$ 264.306,40 para um lote de 2000 mudas comercializadas, sendo 1000 enxertadas (considerando-se um índice de pegamento dos enxertos de 50%), ou seja, um custo médio em relação ao total de Cr\$ 132,00 por unidade equivalente a Cr\$ 264,00 quando consideradas somente as mudas enxertadas (custo real).

Este custo unitário estimado, quando comparado ao preço atual (maio de 1983) da muda enxertada no mercado local, em torno de Cr\$ 139,00 por unidade, é bastante alto, uma vez que o sistema analisado possui somente uma taxa de pegamento de 50%. Isto mostra que aos preços atuais vigentes no mercado local, é mais interessante ao produtor adquirir as mudas enxertadas de terceiros a investir na formação destas a nível de propriedade.

A baixa eficiência da prática da enxertia reflete diretamente no encarecimento do custo unitário real de formação de mudas de seringueira na região. Nesse aspecto, todos os esforços no sentido de aumentar o índice de pegamento dos enxertos, até aos níveis normalmente aceitáveis de 80% ou mais, poderão diminuir sensivelmente o custo unitário final da muda.

Por outro lado, a alta participação dos gastos com irrigação na formação do custo final da muda (55,78%), principalmente com mão-de-obra, que representa cerca de 53,12% na estrutura de custo direto total, identifica outro problema que merece estudos mais detalhados no sentido de se minimizar a sua participação no custo final.

Evidentemente, a irrigação de mudas é absolutamente necessária no período mais seco do ano nas condições climáticas de Altamira. Desta forma, merecem atenção principalmente os estudos que gerem alternativas poupadoras de mão-de-obra na operação, e secundariamente de diminuição do consumo d'água. A utilização de "roda d'água" e "carneiro", poderão também contribuir para a diminuição

CT/9 - UEPAE Altamira - Out./83 - p. 3

dos custos de irrigação, desde que são poupadoras de combustíveis.

Nas condições atuais de mercado, é mais interessante ao produtor adquirir as mudas enxertadas de terceiros a produzi-las a nível de propriedade.

É necessário implementar estudos no sentido de melhorar o índice de pegamento dos enxertos até aos níveis normalmente aceitáveis de 80%, visando a diminuir o custo unitário final das mudas.

É necessário buscar esquemas alternativos de irrigação, visando a diminuir o uso da mão-de-obra nesta operação, a qual representa atualmente cerca de 53,12% na formação dos custos da muda produzida, fator decisivo na sua minimização..

CT/9 - UEPAE Altamira - Out./83 - p. 4

Tabela 1 - Custos diretos de produção de mudas de seringueira - Altamira - PA.  
(maio de 1983)

Materiais/Operação	Unidade	Quantidade	Cr\$ 1,00	% do Total
<u>Materiais</u>	-	-	58.466,40	22,13
Sementes (a)	kg	16	3.200,00	1,21
Esteira de palha	m <sup>2</sup>	3	3.000,00	1,14
Ripão	m	4	416,60	0,16
Piquetes	U	4	208,30	0,08
Linha de nylon (b)	m	50	300,00	0,11
Calcário (c)	kg	135	1.957,50	0,74
Cloreto de potássio	kg	12	1.440,00	0,54
Superfosfato triplo	kg	34	5.984,00	2,27
Sulfato de amônio	kg	43	7.740,00	2,93
Inseticida (Aldrin pó)	kg	1	380,00	0,14
Água (irrigação) (d)	m <sup>3</sup>	216	7.020,00	2,66
Canivetes (b)	U	1	660,00	0,25
Fita plástica	m	600	6.000,00	2,27
Sementes para enxertia	U	2.000	18.660,00	7,06
Quiau (e)	U	1	1.500,00	0,57
<u>Mão-de-Obra</u>	<u>h/H</u>	<u>792</u>	<u>205.840,00</u>	<u>77,87</u>
Construção do canteiro	h/H	4	1.040,00	0,39
Semeadura	h/H	8	2.080,00	0,79
Construção da cobertura	h/H	1	260,00	0,10
Irrigação na sementeira	h/H	10	2.600,00	0,98
Marcação e piqueteamento	h/H	8	2.080,00	0,79
Transplante e repicagem de mudas	h/H	45	11.700,00	4,43
Aplicação de calcário	h/H	4	1.040,00	0,39
Aplicação de fertilizantes	h/H	24	6.240,00	2,36
Aplicação de inseticida	h/H	1	260,00	0,10
Desbaste	h/H	4	1.040,00	0,39
Capinas	h/H	15	3.900,00	1,47
Enxertia	h/H	90	20.800,00	7,79
Irrigação no viveiro	h/H	540	140.400,00	53,12
Arranquio das mudas	h/H	48	12.400,00	4,69
<b>T o t a l</b>	-	-	<b>264.306,40</b>	<b>100,00</b>

(a) Considerou-se 250 sementes/kg e poder germinativo de 50%

(b) Considerou-se uma vida útil de 3 safras

(c) Considerou-se a utilização para 2 safras

(d) Considerou-se somente o gasto de combustível

(e) Considerou-se uma vida útil de 10 safras

h/H Hora/Homem

FONTE: Acompanhamento dos autores.